

# REDES

## RETIRO DE PLANTADORES

manual do aluno



rede de  
**Multiplicação**

*mais igrejas, melhores igrejas*

[www.reddemultiplicacion.com](http://www.reddemultiplicacion.com)

## **REDES**

### **Retiro de Plantadores. Manual do Participante.**

Direitos Reservados. Última revisão 2007, Juan Wagenveld.

© 2007 Rede de Multiplicação (Multiplication Network), Chicago, Illinois e Centro de Capacitação para a Multiplicação de Igrejas (Church Multiplication Training Center, CMTC), Fort Wayne, Indiana.

As passagens citadas da Escritura são tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional (NVI) © 2000

Sociedade Bíblica Internacional.

É permitida a reprodução deste material para usos de capacitação sem fins de lucro. Só se pode cobrar o necessário para cobrir os custos da impressão e o evento de capacitação. Nenhuma pessoa, nem organização têm permissão para mudar os materiais ou vender cópias impressas ou eletrônicas do material sem a permissão escrita da Rede de Multiplicação e do Centro de Capacitação para a Multiplicação de Igrejas.

## ÍNDICE

Carta de boas vindas.....	04
Programa.....	05
Introdução.....	06
<b>1 Definir a visão .....</b>	<b>07</b>
<b>2 Esclarecer os valores .....</b>	<b>13</b>
<b>3 Declarar a missão.....</b>	<b>19</b>
<b>4 Comprometer-se com a oração e a Palavra .....</b>	<b>25</b>
<b>5 Trabalhar em equipe.....</b>	<b>31</b>
<b>6 Evangelizar efetivamente .....</b>	<b>37</b>
<b>7 Planejar estrategicamente .....</b>	<b>43</b>
<b>8 Estruturar o desenvolvimento do ministério .....</b>	<b>51</b>
<b>9 Vencer os obstáculos .....</b>	<b>59</b>
<b>10 Cuidar a família .....</b>	<b>65</b>
Apêndice I – Leituras .....	69
Apêndice II – Melhorando as impressões.....	74
Apêndice III – A sessão que você escreve.....	76
Carta de despedida.....	77
Recursos adicionais .....	78
Avaliação .....	79
Certificado de reconhecimento.....	80

## **Bem vindo ao Retiro de Plantadores REDES!**

Esperamos que desfrute esses dias que passaremos juntos aprendendo mais acerca da plantação de igrejas.

O Retiro de Plantadores (antes conhecido como *Bootcamp*) é um acampamento intensivo para plantadores de igrejas que tem sido realizado em muitos países do continente. Você é o beneficiário de mais de uma década de experiência com este material que já passou por várias revisões e melhoras.

É nosso desejo que Deus use esses dias para ajudar-lhe a desenvolver melhores ideias, conhecimentos e habilidades que poderão ser usados para a expansão do Reino de Deus através da plantação de igrejas.

Em Cristo,

Gary Teja

Raúl Orlandi

Joaquín Ramos

Juan Wagenveld

Alfredo Vallellanes

## PROGRAMA

HORÁRIO	ATIVIDADES PRIMEIRO DIA	RESPONSÁVEL
	<b>Matrículas</b>	
	<b>Introdução:</b> Apresentação dos instrutores, participantes e esboço geral das lições.	
	<b>1. Definir a visão</b>	

HORÁRIO	ATIVIDADES SEGUNDO DIA	RESPONSÁVEL
	<b>Devocional</b>	
	<b>2. Esclarecer os valores</b>	
	<i>Intervalo</i>	
	<b>3. Declarar a missão</b>	
	<i>Intervalo</i>	
	<b>4. Comprometer-se com a oração e a Palavra</b>	
	<i>Almoço / Descanso</i>	
	<b>5. Trabalhar em equipe</b>	
	<i>Intervalo</i>	
	<b>6. Evangelizar efetivamente</b>	
	<i>Janta</i>	
	<i>Celebração (opcional)</i>	

HORÁRIO	ATIVIDADES TERCEIRO DIA	RESPONSÁVEL
	<b>Devocional</b>	
	<b>7. Planejar estrategicamente</b>	
	<i>Intervalo</i>	
	<b>8. Estruturar o desenvolvimento do ministério</b>	
	<i>Intervalo</i>	
	<b>9. Vencer os obstáculos</b>	
	<i>Almoço</i>	
	<b>10. Cuidar a família</b>	
	<i>Encerramento</i>	

## POR QUE PLANTAR IGREJAS?

Possivelmente alguma vez já se perguntou por que tem tanta importância a plantação de igrejas. Stuart Murray resumiu bem a resposta em seu livro *Fundamentos da Plantação de Igrejas* (pp. 51):

*“Nem o crescimento da igreja, nem a plantação de igrejas é a meta final. Ambos estão subordinados ao princípio teológico do avanço do Reino de Deus. Frequentemente a plantação de igrejas pode fazer avançar significativamente a causa do reino: formando comunidades de fé que encarnam os valores e estilos de vida do Reino em formas novas e em lugares novos; proclamando um evangelho integral; funcionando como sal e luz na sociedade, trazendo perspectiva profética a seu contexto, confrontando a injustiça, e advogando pela causa dos pobres e dos marginalizados, trabalhando com outros para restaurar vidas quebrantadas, e colaborando na cura de pessoas e comunidades. A plantação de igrejas deste tipo é um sinal do reino de Deus”.*

Da mesma forma que Deus se encarnou na pessoa de Jesus para identificar-se com o ser humano, a igreja deve encarnar-se em uma comunidade específica para identificar-se com suas necessidades e trazer a mensagem do Evangelho integral. A igreja é o campo de demonstração de uma forma diferente de viver, encarnando os valores de Jesus Cristo.

O Deus da Bíblia é um Deus que busca constantemente aos perdidos e aos necessitados para trazer salvação e transformação. Da mesma forma, a igreja deve seguir a Deus na comissão de fazer discípulos, transformar comunidades e ser agente de transformação da parte de Deus. A igreja proclama e indica o que Jesus proclamou e indicou. A chegada do Reino de Deus! A igreja aponta, indica, encarna e ensina o governo da soberania de Deus sobre a criação e suas criaturas.

Porém para isso é necessário, em primeiro lugar, plantar igrejas e sentar bases para um crescimento integral. Os capítulos deste Guia estão preparados justamente para lhe prover as ferramentas teóricas e práticas para responder a este apaixonante desafio.

# 1

## DEFINIR A VISÃO

«Ao ver as multidões teve  
compaixão delas, porque  
estavam aflitas e  
desamparadas, como  
ovelhas sem pastor».  
(Mateus 9:36)

### A. Definições

Uma definição simples de visão seria a seguinte: *“Olhar para o futuro e ver o que Deus quer fazer através de você para realizar seus propósitos redentores”*<sup>1</sup>.

- 1) Definir uma visão é a habilidade dada por Deus para \_\_\_\_\_ aquelas coisas que não são, porém estão se convertendo em \_\_\_\_\_ .
- 2) A visão da igreja determina a direção e existência de todos seus ministérios. Começa quando você se sente \_\_\_\_\_ com as coisas como estão. Tem que haver certa insatisfação com o status quo. Você “vê” um \_\_\_\_\_ melhor, um ideal possível para o qual trabalhar.
- 3) Ter visão é também um assunto de \_\_\_\_\_ porque tem que lidar com coisas que ainda não se vê de forma concreta. Sem fé não pode haver uma visão. E se não há visão não há missão.
- 4) “Uma visão é um quadro \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ do futuro do ministério”.

Anotações:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Lembre-se:** A Bíblia determina a essência dos propósitos de Deus para toda a igreja, porém a visão é a expressão particular desses propósitos em seu contexto local.

<sup>1</sup> Wagenveld, Juan, Ed. *“Plantando Igrejas Saudáveis”*. FLET/UNILIT. p. 187.

**A seguir se apresentarão alguns exemplos de visão:**

*“A Igreja Cristã Príncipe da Paz vê uma congregação dinâmica e ativa que alcança muitas pessoas para Cristo com o Evangelho integral de Jesus Cristo. Esta comunidade de fé, como uma árvore, terá:*

- suas raízes profundas na Palavra*
- um tronco sólido e reto que é nosso Senhor Jesus Cristo*
- ramos que se espalham para servir a comunidade e ao mundo*
- fruto que reflete nosso compromisso cristão*

*Está visão se logra através de cultos dinâmicos de adoração, pregação sólida, excelência no ensino bíblico e um enfoque às necessidades da família e da criança de nossas comunidades”.*

**(Igreja Cristã Príncipe da Paz, Porto Rico)**

---

---

*“Nossa visão é chegar a ser uma congregação que tenha crescimento integral e seja dinâmica em sua função, espírito, reformada em doutrina e prática e global em seu alcance”.*

**(Igreja Cristã Reformada, Porto Rico)**

---

---

---

---

*“Uma igreja em cada comunidade, plantada por membros comuns capacitados com habilidades práticas e encorajados a trabalhar juntos”.*

**(Instituto de Plantadores de Igrejas)**

## B. Visões na Bíblia

Estas passagens apresentam uma visão de Deus em sua Palavra.

Identifique quais foram as visões dadas nos seguintes textos bíblicos:

---

(Gênesis 12:1-3; 13:14-18)

---

(2 Samuel 7:5, 8; 12-16)

---

(Mateus 9:36)

---

(Habacuque 2:2, 3)

## C. Importância da visão

1) Ajuda a \_\_\_\_\_ o trabalho quando as circunstâncias o pressionam a se dar por vencido.

2) \_\_\_\_\_ que outros determinem qual deveria ser a visão para seu contexto.

3) «Onde não há visão, o \_\_\_\_\_ se extravia...»  
(Pr. 29:18).

**Lembre-se:** A visão pode ajustar-se e mudar segundo o contexto. Deve ser paciente; a visão ainda não é uma realidade.

## D. Desenvolvimento da visão

1) \_\_\_\_\_ a visão. Assim poderá memorizá-la e comunicá-la em frases curtas, simples e fáceis de lembrar.

2) i \_\_\_\_\_ grande! A força incentivadora é uma visão clara, bíblica e realizável, porém desafiante.

3) \_\_\_\_\_ criativo. Sinta-se livre para pensar ideias novas ou diferentes.

4) Avalie a visão:

a) É \_\_\_\_\_ ?

b) É \_\_\_\_\_ ?

c) Está orientada ao \_\_\_\_\_ ?

d) É \_\_\_\_\_ ?

5) Compartilhe a visão com \_\_\_\_\_ e convicção. A visão comum, centralizada na pessoa de Jesus Cristo, será o fator unificador na equipe de trabalho.

a) Crie um \_\_\_\_\_ no qual outros possam identificar-se com a mesma visão.

b) Forme uma \_\_\_\_\_ de trabalho unida pela visão estabelecida.

c) Crie uma visão suficientemente \_\_\_\_\_ para a experiência e o fracasso.

d) Procure maneiras novas e frescas para manter a visão constantemente ante os \_\_\_\_\_ de todos.

**Lembre-se:** Deve compartilhar com outros a visão que tem para buscar confirmação na comunidade de fé.

## E. Diferença entre visão e missão

NOME	DECLARAÇÃO DE VISÃO	DECLARAÇÃO DE MISSÃO
<p><b>Definição</b></p>	<p>É um parágrafo de uma ou duas frases que descreve concisamente o estado ideal da igreja ou organização ao cumprir seu propósito. Funciona como uma “Estrela do Norte” para manter a igreja movendo-se na direção estratégica para lograr sua missão.</p>	<p>É um parágrafo breve que diz como sua igreja ou organização logra sua visão. Coloca “pernas e pés” à visão.</p>
PALAVRA CHAVE	O QUE?	COMO?
<p><i>Exemplo:</i> Rede de Multiplicação</p> <hr/>	<p>Uma rede global que incentiva a multiplicação de igrejas saudáveis em dez idiomas e cem países.</p>	<p>Cumprir sua visão através do avanço contínuo em três áreas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Capacitação.</b> Uma rede de líderes que treine as igrejas sobre desenvolvimento e plantação de igrejas.</li> <li><b>2. Desenvolvimento na Internet.</b> Prover recursos gratuitos na Internet que possam ser baixados e usados por líderes Ao redor do mundo.</li> <li><b>3. Recursos publicados.</b> Prover textos, manuais e outras publicações.</li> </ol>

## PONTO DE AÇÃO

1. Se Deus pudesse atuar sem obstáculo de nossa parte, como seria sua igreja dentro de dez anos? Use cinco a dez minutos para responder essa pergunta.

---

---

---

---

2. Escreva sua visão.

---

---

---

---

3. Avalie sua visão de acordo ao ponto D “Desenvolvimento da Visão”. Pode ser descrita visualmente?

Reflete um futuro desejado? Se for necessário, volte a escrever sua visão.

---

---

---

---

4. Use dez minutos para compartilhar sua visão com um(a) companheiro(a) ou com o grupo em geral.

# 2

## ESCLARECER OS VALORES

*«Quanto a você, porém,  
permaneça nas coisas que  
aprendeu e das quais tem  
convicção, pois você sabe  
de quem o aprendeu».  
(2 Timóteo 3:14)*

### A. Definições

- 1) Os valores são as normas de \_\_\_\_\_ e atitudes segundo as quais nos comportamos.
- 2) Nossos valores se fazem evidentes através de \_\_\_\_\_ específicas.
- 3) Os valores não são \_\_\_\_\_ doutrinais.
- 4) Os valores proveem a \_\_\_\_\_ para estabelecer nossas metas como igreja.

Anotações:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Lembre-se:** A missão não pode contradizer os valores que tem o plantador, de fato, a missão procede dos valores.

### B. Valores bíblicos e valores organizacionais (centrais)

Os valores bíblicos são princípios não negociáveis que definem a identidade e determinam o modo de vida do cristão.

Leia os textos bíblicos e identifique os valores mencionados.

---

---

(Êxodo 3:7-10)

---

---

(Mateus 18:10-14)

---

---

(1 Coríntios 1:10-17)

---

---

(Atos 2:42-47)

---

---

(2 Timóteo 3:14)

Além dos valores bíblicos e fundamentados nestes, os plantadores devem determinar os valores centrais, os quais também são princípios que orientarão o funcionamento da nova igreja. São determinados pelos propósitos da igreja e tem em conta seu contexto. *“Cada ação tomada na organização deve sujeitar-se aos valores centrais, os quais estão em ordem de prioridade. Por cada valor central, a organização deve completar a seguinte frase: ‘Sabemos que estamos vivendo segundo este valor quando...’”<sup>2</sup>.*

<sup>2</sup> Blanchard, Ken; Hodges, Phil. *“Lead Like Jesus”*. Thomas Nelson. 2005.

*“Um bom valor é bíblico, gera paixão, é compartilhada com outros, é constante, pode ser expresso claramente, é coerente com outros valores e pode ser realizado”<sup>3</sup>.*

**Como exemplo, se apresentam os valores centrais da Rede de**

**Multiplicação:**

• **Integridade cristã**

Procuramos cumprir com os ensinamentos de Jesus Cristo como são apresentados nas Escrituras em um ambiente de discipulado e graça (Ef. 4).

• **Liderança em equipe**

Procuramos servir a outros enquanto nos conduzimos no Espírito de Cristo maximizando os dons e contribuições de todos os membros da equipe (Fil. 2).

• **Excelência no material e capacitação**

Procuramos produzir material excelente e dirigir treinamentos oficiais que possam ser descritos como de alta qualidade (Ef. 6:6-8).

• **Reproduzível e de fácil acesso**

Procuramos que os materiais e treinamentos sejam acessíveis a todos os que desejem usá-los, tendo uma web site fácil de navegar e expandindo continuamente nossa presença geográfica através da multiplicação de líderes (2 Ti. 2:2).

• **Mordomia responsável**

Procuramos prestar contas claras e transparentes de nosso ministério a Deus e aos homens, sendo bons mordomos de nossos recursos no ministério e nas finanças (1 Cr. 29:10-14).

<sup>3</sup> Malphurs, Aubrey. “Values-Driven Leadership”. Baker Books. 1996.

## C. Importância dos valores

- 1) Frequentemente \_\_\_\_\_ surgem nas igrejas por causa de diferentes expectativas.
- 2) A maior parte do planejamento estratégico falha porque não foram esclarecidos os valores desde o \_\_\_\_\_ do processo.
- 3) Os valores são a ponte entre o dito e o feito. Também são a ponte entre crenças e \_\_\_\_\_.

**Lembre-se:** Se os valores no grupo diferem significativamente, nenhum plano de ação se poderá realizar eficazmente. Sem valores definidos e concordados não haverá unidade dentro da igreja.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## PONTO DE AÇÃO

1. Faça uma lista dos principais valores bíblicos. De que forma estarão presentes estes valores na nova igreja?

---

---

---

---

2. Faça uma lista dos possíveis valores centrais. Assegure-se de que estes valores refletem uma ação específica.

---

---

---

---

3. Organize sua lista em ordem de prioridade. Descreva cada valor com exemplos concretos de conduta.

- a. \_\_\_\_\_
- b. \_\_\_\_\_
- c. \_\_\_\_\_
- d. \_\_\_\_\_
- e. \_\_\_\_\_
- f. \_\_\_\_\_
- g. \_\_\_\_\_



# 3

## DECLARAR A MISSÃO

«Portanto, vão e façam  
discípulos de todas as  
nações, batizando-os em  
nome do Pai e do Filho e  
do Espírito Santo»  
(Mateus 28:19)

### A. Definição

“Uma declaração de missão diz \_\_\_\_\_ sua organização  
logra sua visão. Colca ‘pernas e pés’ na visão”.

(Renée N. Hale, MissioDei Partners).

A declaração de missão não é o mesmo que a visão. Se refere ao propósito da existência da igreja ou organização.

### B. Elementos

Uma declaração de missão deve responder a três perguntas:

1) Qual é o grupo a \_\_\_\_\_ ?

Aqui deve ser considerada a seguinte informação do grupo a  
ministrar:

Idade, níveis econômicos, grupo étnico e nacionalidade, níveis  
de preparo acadêmico, ocupações típicas, passatempos,  
principais ocupações sociais, número de filhos, elementos  
básicos para as relações sociais (família, diversão, etc.) e outras  
características importantes.

Também devem ser consideradas as seguintes porcentagens:

Estado civil (solteiros, casados, etc.), esposas que trabalham fora do  
lar, proprietários, inquilinos e outros.

Anotações:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**2) Quais são as \_\_\_\_\_ a satisfazer?**

Esta pergunta inicial deve ser acompanhada de outras: Quais seriam as Boas Novas para eles? Quais necessidades só você pode satisfazer?

**3) Como \_\_\_\_\_ sua missão?**

Esta pergunta se responde definindo as estratégias para atrair ao grupo a ministrar, quais ministérios satisfarão as necessidades deste grupo, como a igreja proverá o cuidado e a multiplicação dos discípulos; e quando começará.

A seguir se apresentam alguns exemplos de declarações de missão:

“A missão de Vida Cristã é servir ao corpo de Cristo de língua hispânica provendo-lhe liderança profética, ensino de relevância, informação e notícias do que o Espírito Santo está fazendo ao redor do mundo para ajudar-lhes a serem construtores de pontes na comunidade internacional”.

(Publicidade Carisma e Vida Cristã)

“O Ministério Hispânico na ICRNA existe para equipar as igrejas hispânicas para buscar aos perdidos e discipular aos achados através das gerações através da provisão de informações, publicações e recursos”.

(Igreja Cristã Reformada da América Norte)

“A Igreja A Rocha das Igrejas da Bíblia Aberta existe para o fortalecimento emocional, intelectual, físico e espiritual da família hispânica na área de Tacoma, Washington, equipando-as para seu desenvolvimento espiritual em um ambiente de confiança”.

(Igreja A Rocha das Igrejas da Bíblia Aberta)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## C. A Bíblia e a declaração de missão

Refleta em passagens da Escritura relacionadas com o propósito da igreja.

---

---

(1 João 4:7-12)

---

---

(Lucas 26:46-48; Hebreus 4:12)

---

---

(Efésios 4:3, 4)

---

---

(Gálatas 6:10)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

(João 2:3-6)

---

---

(Atos 2:42-47)

## D. Uso da declaração de missão e da visão

- 1) Estude-as, \_\_\_\_\_ e motive a sua equipe a fazer o mesmo.
  
- 2) Marque-as e coloque-as na \_\_\_\_\_ de seu escritório, casa ou igreja.
  
- 3) Coloque-as no manual de operações da \_\_\_\_\_ .
  
- 4) \_\_\_\_\_ uma e outra vez até que sejam parte dos que fazem ministério em sua organização.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## PONTO DE AÇÃO

1. Faça uma frase breve muito simples baseada em sua resposta a pergunta: Por que este ministério está aqui?

---

---

2. Escreva sua declaração de missão.

---

---

3. Avalie esta declaração de missão fazendo as seguintes perguntas:

a. Identifica seu grupo de enfoque ministerial?

---

b. As necessidades que você busca suprir estão claras?

---

c. É correta? É duradora? É concisa? Pode ser memorizada? (Se for necessário, volte a escrevê-la de modo que cumpra com esses critérios).

---

4. Elabore um “lema” que resuma sua declaração de missão em cinco ou dez palavras.

---

5. Pense em diversas formas de difundir uma declaração de missão.

---

---



# 4 COMPROMETER-SE COM A ORAÇÃO E A PALAVRA

«Dediquem-se à oração, estejam alerta e sejam agradecidos. Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso».  
(Colosenses 4:2-3)

“Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.»  
(2 Timóteo 3:15-17)

Anotações:

---

---

---

---

---

As verdades divinas são \_\_\_\_\_, esta é a forma que Deus escolheu para \_\_\_\_\_ com a humanidade e fazê-la conhecer sua vontade.

A oração é uma ferramenta eficaz para fortalecer as \_\_\_\_\_ de irmandade cristã. A comunhão se aprofunda entre as pessoas quando oram umas pelas outras. Assim a relação com Deus também se torna mais íntima.

*“A oração não é a preparação para a batalha. A oração é a batalha”.*

*“‘A Bíblia é o alimento dos lutadores’ (...) Não é para quem se limita a se reunir em círculos piedosos para sua própria edificação, mas para quem está comprometido em uma luta de oração e nas batalhas da fé no mundo. O estudo da Bíblia como um fim em si mesmo não demora em deixar de ser interessante. E, ao contrário, quem está envolvido na luta necessita um alimento nutritivo e digerível. Porque não é a quantidade de comida que ingerimos nem a quantidade de conhecimento bíblico que adquirimos o que nos alimenta, mas a quantidade que digerimos”.*<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Weber, Hans-Ruedi. “O Livro que Me Lê”. Ed. Sal Terrae. p. 91.

## A. Deveres do Plantador

- 1) Comprometer-se com o \_\_\_\_\_ do grupo núcleo.
  - a) Assegure-se que a oração e a leitura bíblica sejam uma parte importante da vida de cada membro.
  - b) Enfatize que cada membro ore diariamente pelos não cristãos.
  
- 2) \_\_\_\_\_ a capacitação bíblica.
  - a) Seja um exemplo de capacitação contínua sobre as Escrituras, seja através de cursos formais ou através do preparo autodidata.
  - b) Encontre a forma para participar ativamente na capacitação bíblica de seu grupo núcleo: informando de possibilidades de capacitação, apoiando economicamente, dedicando tempo para conversar sobre o estudado, etc.
  
- 3) Mobilizar uma equipe de \_\_\_\_\_<sup>5</sup>.
  - a) Faça uma lista das pessoas interessadas e convide-os a unir-se a sua equipe de intercessores. Lembre-se de esclarecer assuntos de confidencialidade, comunicação e expectativas.
  - b) Ore por seus intercessores ao menos uma vez por semana.
  - c) Conecte-se pessoalmente ao menos uma vez por mês para motivá-los, compartilhar respostas de orações, as necessidades especiais e saber se seguem ativos ou necessitam ser substituídos na tarefa, etc.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

<sup>5</sup> Adaptado de Pfaff, Nancy. *Church Resource Ministries*. Reno, NV.



---

---

(Mateus 9:38)

---

---

(Filipenses 1:9-11)

---

---

(Josué 1:8)

---

---

(Salmos 119:11)

---

---

(Salmos 119:105)

---

---

(Salmos 119:9)

---

---

(Mateus 4:3, 4)

---

---

**Observação:** À medida que o tempo permitir, e segundo as indicações do instrutor, ler os pontos A e B do Apêndice I: “Oração” e “Palavra de Deus”.

## PONTO DE AÇÃO

1. Quais são algumas necessidades específicas relacionadas com seu projeto da nova igreja?

---

---

---

---

2. Quais são algumas das petições pessoais que você pode ter para empreender esta tarefa?

---

---

---

---

3. Agende a data que vai orar com outra pessoa sobre estas necessidades.

“Reunirei-me com \_\_\_\_\_ dia \_\_\_\_\_”.

“Reunirei-me com \_\_\_\_\_ dia \_\_\_\_\_”.

4. Prepare uma lista de possíveis membros da equipe de oração. Inclua somente aqueles que têm o compromisso de orar por você diariamente.

---

---

---

5. Como se comunicará com sua equipe de oração? Com que frequência?

---

---

---



# 5

## TRABALHAR EM EQUIPE

*«Estou convencido de que  
aquele que começou boa  
obra em vocês vai  
completá-la até o dia de  
Cristo Jesus».  
(Filipenses 1:6)*

### A. Importância do trabalho em equipe

As células do corpo humano se reproduzem ou morrem; da mesma forma, se você não \_\_\_\_\_ discípulos, está limitando seu ministério. De maneira que com a **visão definida**, os **valores estabelecidos** e a **declaração de missão esclarecida**, o seguinte passo é **capacitar um grupo núcleo** para estabelecer a nova igreja.

Há várias maneiras de recrutar e capacitar pessoas que se unam a você para levantar uma igreja. O mais recomendável é que os membros que se capacitem sejam produto de sua própria “colheita”. Entretanto, também pode incentivar a outros para que seja parte de seu grupo núcleo. Estes discípulos serão aqueles que começarão com você a nova igreja.

Anotações:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### B. Passos para a capacitação da equipe de trabalho

- 1) \_\_\_\_\_ os dons das pessoas que tem se unido a seu projeto. Assegure-se de entender suas fortalezas e suas áreas de crescimento. Designe tarefas que correspondam aos dons das pessoas de sua equipe.

2) \_\_\_\_\_ o trabalho com seu discípulo. Ore e discuta estratégias para a continuação e cuidado dos recém convertidos. Envolve-o na tomada de decisões de seu grupo. Pergunte sua opinião, incentive-o e avalie suas reações.

3) \_\_\_\_\_ responsabilidades cada vez maiores. Isto o irá preparando para assumir as futuras responsabilidades.

4) \_\_\_\_\_ constantemente. Sempre estenda uma mão de ajuda a seu discípulo em todos os aspectos. Expresse em público e em particular palavras de elogio e de agradecimento. Permita-lhe saber que você crê nele.

5) \_\_\_\_\_ a seu discípulo a enfrentar suas deficiências uma por uma. Não trate de mudar tudo de uma vez; vencer em uma área de sua vida construirá confiança para vencer também em outras.

6) \_\_\_\_\_, comunique, comunique. Sempre tire tempo para falar com toda a equipe e também com cada membro a sós. Deixe a equipe saber que está disponível se surge alguma inquietude ou necessidade.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## C. Recomendações para uma capacitação eficaz

- 1) Tenha um diálogo \_\_\_\_\_ para capacitar.
- 2) \_\_\_\_\_ a visão com clareza, isto pode evitar problemas no futuro.
- 3) Entregue \_\_\_\_\_ sobre a visão da igreja.
- 4) Se for casado(a), inclua a seu cônjuge. As pessoas desejarão \_\_\_\_\_
- 5) Não \_\_\_\_\_ o que não possa cumprir.
- 6) Capacite individualmente e em \_\_\_\_\_ .
- 7) Resolva conflitos apenas os note. Atue com \_\_\_\_\_ e sempre dê tempo para conversar.
- 8) Use toda oportunidade para que ouçam a \_\_\_\_\_ .
- 9) Ao recrutar, lembre, que um “não” pode ser um “\_\_\_\_\_ não”.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## D. Oito características dos grupos exitosos<sup>6</sup>

- 1) Meta clara e \_\_\_\_\_. Quando todos trabalham em prol de uma meta bem conhecida, a energia da equipe aumenta e o propósito se consolida entre os participantes.
- 2) Estrutura \_\_\_\_\_ para obter resultados. A organização da equipe deve ser feita de maneira que facilite alcançar os resultados propostos.
- 3) Participantes \_\_\_\_\_. Uma equipe ganhadora sempre tem integrantes competentes, gente que conhece sua responsabilidade e seu trabalho em detalhe.
- 4) Compromisso \_\_\_\_\_. Cada integrante da equipe entende que as vezes tem que sacrificar suas preferências individuais pelo bem da equipe.
- 5) Ambiente de \_\_\_\_\_. O local de trabalho deve promover a boa comunicação e o desejo de colaborar.
- 6) Padrão de \_\_\_\_\_. As equipes eficientes não se conformam com o medíocre. Trabalham com critérios de excelência.
- 7) Apoio externo e \_\_\_\_\_. As equipes que tem apoio e reconhecimento de outros tendem a desenvolver melhor seus objetivos.
- 8) Liderança baseada em \_\_\_\_\_. Quando a liderança toma seus decisões sobre a base de princípios ganha confiança, a equipe funciona melhor e alcança as metas estabelecidas.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

<sup>6</sup> Larson, Carl. Teamwork. En: Wagenveld, Juan, Ed. *Plantando Igrejas Saudáveis*. FLET/UNILIT. p. 217.

## PONTO DE AÇÃO

Em um grupo de quatro ou cinco pessoas realizem a seguinte atividade:

1. Comentar com seu grupo sobre cada uma das oito características do trabalho em equipe e apontar um passo de ação que darão na nova igreja para desenvolver essa característica.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Fazer uma lista das coisas que impedem o bom desenvolvimento do trabalho em equipe. Ao finalizar cada grupo nomeará um porta-voz que reportará o que se discutiu em seu grupo.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



# 6

## EVANGELIZAR EFETIVAMENTE

*«Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem».*  
(Atos 8:4)

### A. Compromisso com a evangelização

O último mandamento que Cristo nos deixou antes de ascender ao céu deve ser nossa primeira prioridade. Um planta e outro rega, mas Deus dá o crescimento. Esta regra segue vigente hoje. O homem semeia e rega, mas continua sendo Deus quem dá o crescimento. Entretanto, é importante que nossas igrejas estejam na expectativa do \_\_\_\_\_ que Deus possa dar. O lamentável é que há muitas igrejas cuja expectativa é tão pouca que sempre a alcançam: Simplesmente, não crescem.

O Senhor continua chamando seus escolhidos e os quer acrescentar à sua comunidade.

A igreja é o instrumento que Deus usa para achar aos perdidos e os discipular. O apóstolo Paulo fala muito em suas epístolas sobre os escolhidos que Deus chamou desde antes da fundação do mundo (Ef. 1:4). Porém não sabemos quem são escolhidos, por tanto, proclamamos as boas novas a todo o mundo para encontrar aqueles que o Senhor está chamando. Ele nos manda que sejamos seu instrumento nessa busca. Temos que obedecer ao mandato bíblico de ir e fazer discípulos a todas as nações.

Anotações:

---

---

---

---

---

---

---

---

## B. Princípios para as estratégias evangelísticas<sup>7</sup>

- O princípio de sair para buscar ao perdido.
- O princípio de valorizar o que Deus valoriza.
- O princípio de relacionar-se com os que \_\_\_\_\_ de Deus.
- O princípio de atender aos espiritualmente necessitados.
- O princípio de adaptar as metodologias e não a \_\_\_\_\_
- O princípio de buscar terra fértil para depositar a semente.
- O princípio de encontrar pessoas preparadas pelo Espírito Santo.
- O princípio de comunicar o Evangelho com clareza.
- O princípio de pescar com muitas varas de pescar.
- O princípio de acompanhar o evangelismo com a oração.
- O princípio de buscar \_\_\_\_\_ , não meramente decisões.
- O princípio de trabalhar com as relações existentes e naturais.

## C. Audiencia específica

A sugestão de concentrar-se em alcançar uma classe específica de pessoas para evangelizá-las é um princípio bíblico e prático. Da mesma forma que Deus se encarnou na pessoa de Jesus para \_\_\_\_\_ com o ser humano, a igreja deve encarnar-se em uma comunidade específica para identificar-se com suas necessidades e levar a mensagem do Evangelho integral.

Ao ter uma meta clara e definida se torna mais fácil tomar decisões quanto ao ministério que se realizará.

<sup>7</sup> Malphurs, Aubrey. *Como Plantar Igrejas Crescentes para o Século XXI*. En: Wagenfeld, Juan, Ed. "Plantando Igrejas Saudáveis". FLET/UNILIT. p. 260.

## D.Prática evangelística

Há duas coisas básicas que um consultor de plantação de igrejas perguntaria sobre o título de testemunho e evangelismo.

Primeiro, foi separada uma parte do \_\_\_\_\_ para as atividades evangelísticas. Segundo, lhe pediria um \_\_\_\_\_ de atividades semanais para ver se há um tempo definido e programado para evangelizar. Este ministério não pode ser algo ocasional.

A principal tarefa do plantador, especialmente no início, deve ser o evangelismo. As igrejas fortes são as que têm um evangelismo intencional e se mantêm com um bom programa de evangelismo de forma permanente.

**Observação:** À medida que o tempo o permita, e segundo as indicações do instrutor, ler o ponto D do Apêndice I: “Evangelização”.

## E. Estilos de evangelismo<sup>8</sup>

Ao falar de evangelismo no contexto de plantação de igrejas, as pessoas sempre perguntam com ansiedade: Qual é o melhor método para evangelizar? Qual dá melhor resultado? Que estilo devemos usar? A verdade é que não há nenhuma fórmula mágica que solucione todos os problemas evangelísticos. O plantador deve \_\_\_\_\_ o método apropriado e colcá-lo em prática. A seguir sugere-se realizar a seguinte Pesquisa de Estilos de Evangelismo.

<sup>8</sup> Mittelberg, Mark; Strobel, Lee y Bill Hybels. “Cristãos Contagiosos”. Traduzido por Aileen De Jonge.

## PESQUISA SOBRE ESTILOS DE EVANGELISMO

### INSTRUÇÕES:

A. Escreva sua resposta a cada uma das 36 descrições, de acordo com o que mais se aplique a sua pessoa: **0 - Nada 1 – Muito pouco 2 – Pouco 3 – Muito**

- \_\_\_\_\_ 1. Em conversações, gosto de abordar os temas diretamente, sem falar muito ou dar voltas ao assunto.
- \_\_\_\_\_ 2. É-me difícil sair das livrarias ou bibliotecas sem um montão de livros que me ajudarão a entender melhor os assuntos que se debatem na sociedade.
- \_\_\_\_\_ 3. Frequentemente compartilho histórias de minha experiência pessoal com o propósito de ilustrar o ponto que quero comunicar.
- \_\_\_\_\_ 4. Sou uma pessoa que gosta das pessoas; valorizo muito a amizade.
- \_\_\_\_\_ 5. Desfruto incluir ou acrescentar novas pessoas nas atividades nas quais estou envolvido.
- \_\_\_\_\_ 6. Vejo necessidades na vida das pessoas que outros raramente veem.
- \_\_\_\_\_ 7. Não me preocupa ter que colocar a pessoa em seu lugar se necessário.
- \_\_\_\_\_ 8. Minha tendência é ser analítico(a).
- \_\_\_\_\_ 9. Frequentemente me identifico com outras pessoas usando frases como “eu costumava pensar assim” ou “uma vez me senti da mesma maneira”.
- \_\_\_\_\_ 10. Outras pessoas comentam sobre minha habilidade para desenvolver novas amizades.
- \_\_\_\_\_ 11. Para ser honesto(a), ainda quando conheço as respostas, me sinto mais confortável(a) quando alguém mais qualificado(a) que eu explica o cristianismo a meus amigos.
- \_\_\_\_\_ 12. Sinto-me mais realizado(a) ajudando a outros se é um trabalho que não se vê em público.
- \_\_\_\_\_ 13. Não tenho nenhum problema confrontando a meus amigos com a verdade, ainda que signifique arriscar a relação.
- \_\_\_\_\_ 14. Enfoco-me de uma maneira natural nas conversações sobre o progresso ou falta de progresso na vida espiritual das pessoas.
- \_\_\_\_\_ 15. Quando digo às pessoas como me tornei cristão, descubro que tem interesse.
- \_\_\_\_\_ 16. Prefiro discutir assuntos pessoais em vez de conceitos teológicos.
- \_\_\_\_\_ 17. Se souber de um evento evangelístico de qualidade que meus amigos desfrutarão, faço qualquer esforço por convidá-los.
- \_\_\_\_\_ 18. Prefiro mostrar meu amor através de minhas ações mais que com palavras.
- \_\_\_\_\_ 19. Eu creio que o amor real muitas vezes significa dizer a alguém a verdade, mesmo que doa.
- \_\_\_\_\_ 20. Desfruto o discutir e debater sobre perguntas difíceis.
- \_\_\_\_\_ 21. Compartilho meus erros com outros especialmente quando lhes ajuda a relacionar-se com as soluções que tenho encontrado.

- \_\_\_\_\_ 22. Prefiro me envolver em discussões sobre a vida das pessoas, antes de tratar com os detalhes de suas crenças.
- \_\_\_\_\_ 23. Minha tendência é esperar eventos espirituais estratégicos, como concertos, jantares, campanhas, etc. para convidar as pessoas.
- \_\_\_\_\_ 24. Quando as pessoas estão espiritualmente fechadas tenho descoberto que minhas demonstrações silenciosas de amor cristão algumas vezes os faz mais receptivos.
- \_\_\_\_\_ 25. Uma motivação que me descreve é “fazer algo que seja significativo, ainda que implique riscos, mas fazer algo”.
- \_\_\_\_\_ 26. Frequentemente me frustro com pessoas que usam argumentos débeis ou uma lógica pobre.
- \_\_\_\_\_ 27. As pessoas parecem interessadas em escutar histórias do que ocorreu em minha vida.
- \_\_\_\_\_ 28. Desfruto falar com meus amigos.
- \_\_\_\_\_ 29. Sempre estou procurando enlaçar as necessidades e interesses de meus amigos com diferentes eventos ou livros, etc., que podem aproveitar e também estar a vontade.
- \_\_\_\_\_ 30. Prefiro ajudar a uma pessoa no nome de Cristo que envolver-me em discussões religiosas.
- \_\_\_\_\_ 31. Algumas vezes caio em problemas por minha falta de ternura e tato e pela forma em que interatuo com outras pessoas.
- \_\_\_\_\_ 32. Gosto de escutar e entender as razões das opiniões das pessoas.
- \_\_\_\_\_ 33. Ainda estou surpreendido(a) da maneira em que Deus me atraiu a confiar nele e sigo motivado(a) a compartilhá-lo.
- \_\_\_\_\_ 34. Geralmente as pessoas me consideram sociável, sensível e amável.
- \_\_\_\_\_ 35. Algo emocionante em minha semana seria levar um convidado a um evento especial da igreja.
- \_\_\_\_\_ 36. Minha tendência é ser mais prático(a) e orientado(a) às ações, em vez de orientar-me a ideias filosóficas.

**INSTRUÇÕES:**

B. Transfira suas respostas ao gráfico correspondente, acrescentando os totais de cada coluna.

CONFRONTACIONAL	INTELLECTUAL	TESTIMUNHAL	PESSOAL	CONVITES	SERVIÇAL
_____ 1.	_____ 2.	_____ 3.	_____ 4.	_____ 5.	_____ 6.
_____ 7.	_____ 8.	_____ 9.	_____ 10.	_____ 11.	_____ 12.
_____ 13.	_____ 14.	_____ 15.	_____ 16.	_____ 17.	_____ 18.
_____ 19.	_____ 20.	_____ 21.	_____ 22.	_____ 23.	_____ 24.
_____ 25.	_____ 26.	_____ 27.	_____ 28.	_____ 29.	_____ 30.
_____ 31.	_____ 32.	_____ 33.	_____ 34.	_____ 35.	_____ 36.

**TOTAIS:**

CONFRONTACIONAL \_\_\_\_\_ TESTIMUNHAL \_\_\_\_\_ CONVITES \_\_\_\_\_

INTELLECTUAL \_\_\_\_\_ PESSOAL \_\_\_\_\_ SERVIÇAL \_\_\_\_\_



# 7 PLANEJAR ESTRATÉGICAMENTE

«Mas tudo deve ser feito  
com decência e ordem».  
(1 Coríntios 14:40)

## A. O que significa planejar estrategicamente?

“O processo pelo qual os membros que dirigem uma organização \_\_\_\_\_ seu futuro e desenvolvem as operações e os procedimentos necessários para lograr esse futuro”<sup>9</sup>. Também pode definir-se como começar com o fim em mente e dar os passos necessários para lograr esse fim.

Alguns líderes entendem planejar como algo não espiritual, se opõe e querem “deixar-se guiar pelo Espírito” e dizem: “Planejar estrategicamente não dá lugar para a soberania de Deus, nem para a espontaneidade do Espírito”. Entretanto, nada é mais espiritual que planejar, porque é fazer uma declaração com respeito ao futuro.

Anotações:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## B. Planejar estrategicamente tem precedentes bíblicos

Há muitos precedentes quanto a \_\_\_\_\_ estrategicamente nas Escrituras. A meta de Moisés era guiar o povo de Israel, porém usou o método errado ao fazer todo o trabalho sozinho. Moralmente não era mal, só que estava matando a si mesmo.

<sup>9</sup> Goodstein, Leonard D., Timothy M. Nolan y J. William Pfeiffer. “Planejamento Estratégico Aplicado”. 2004. Mc Graw Hill.

Seu sogro lhe deu uma solução pragmática: nomear juízes para mil, cem, cinquenta e dez. Moisés o fez e Deus os abençoou (leia Êx. 18).

O livro de Provérbios tem várias passagens que se referem a planejamento: «*Todo homem prudente age com base no conhecimento, mas o tolo expõe a sua insesatez*» (13:16); «*O coração do que tem discernimento adquire conhecimento; os ouvidos dos sábios saem à sua procura*» (18:15).

Os exemplos bíblicos não se limitam ao AT. No NT há várias passagens que falam da \_\_\_\_\_ de forma estratégica.

Lucas 14:28-32 o relaciona com a construção de uma torre e com o planejar para a guerra.

## C. Um modelo de planejamento estratégico

- 1) Escreva em folhas adesivas todas as \_\_\_\_\_ de tipo meta que surjam de uma “chuva de ideias”. Não menos de 30.
- 2) Cole-as em uma sequência lógica em um quadro negro. Adicione outras ideias e/ou tarefas nos espaços que surjam no processo.
- 3) Identifique aquelas que sejam prioritárias.
- 4) Reordene-as em uma sequência \_\_\_\_\_ no quadro negro respeitando a ordem lógica.
- 5) Verifique que cada ideia tenha o tempo de dedicação suficiente para que se realize.
- 6) Coloque asteriscos nas tarefas que puderem ser delegadas. Escreva os nomes dos \_\_\_\_\_
- 7) Determine os recursos adicionais necessários para o cumprimento de cada ideia: orçamento, materiais, recursos.

## D. Vantagens deste método para o planejamento estratégico

- 1) Ajuda a desenvolver uma estratégia \_\_\_\_\_
- 2) Pode ser feito individualmente ou em grupo.
- 3) Não tem que escrever de novo as tarefas.
- 4) Mantém o quadro completo diante de você sem perder-se nos detalhes.
- 5) Ajuda a visualizar onde está sobrecarregado.
- 6) Pode mudar as sequencias de \_\_\_\_\_ simplesmente movendo os papéis colados.
- 7) Usando sua cópia da seção de planejamento pode \_\_\_\_\_ facilmente as tarefas específicas.

## E. Princípios a considerar no planejamento estratégico da plantação de igrejas<sup>10</sup>

- 1) **Habilidades e \_\_\_\_\_**: Se pode “saber” muito de plantar igrejas, porém o que importa é se pode colocar em prática seu conhecimento. Como toda habilidade, requer prática e mais prática.
- 2) **\_\_\_\_\_ de habilidades**: As habilidades que vão ser mencionadas não são uma habilidade, mas um conjunto de habilidades.  
  
Cada habilidade é um conjunto de diferentes habilidades que tem que colocar em prática.

<sup>10</sup> DeVries, Timoteo. O Que Devo Fazer Para Plantar Uma Igreja? En: Wagenveld, J., Ed. “*Plantando Igrejas Saudáveis*”. FLET/UNILIT. pp. 321-327.

**3) Começar com o \_\_\_\_\_ em mente:** Tem que ter sempre o fim em mente ao colocar em prática os passos para a plantação. Todos os passos estão relacionados um com outro.

**4) Treinamento “Justo a \_\_\_\_\_”:** Não vai poder saber tudo o que se tem que saber para plantar uma igreja até que se começa a plantar. O importante é ter uma ideia dos passos para logo discernir quando e qual é o tempo adequado para colocá-los em prática.

**5) Praticar e repetir o que funciona no \_\_\_\_\_:** Se trata de encontrar algo que funcione bem e repeti-lo mil vezes. Se encontra uma forma de apresentar o Evangelho nessa zona que tem sido efetiva, não tem que “quebrar a cabeça” para buscar novas formas de evangelizar.

**6) Medir o \_\_\_\_\_:** O trabalho deve ser medido de alguma forma para saber se o que se está fazendo é efetivo e produtivo. Pode-se medir a quantidade de novos contatos e como os contactou, a quantidade de pessoas novas que chegam aos cultos de adoração, etc.

**7) “Prontos, Fogo, \_\_\_\_\_”:** Se trata de preparar-se um pouco, começar a trabalhar e fazer os ajustes de apontar sobre a marcha. Muitos que quiseram ser plantadores passam falando e apontando e nunca disparam!

**8) A \_\_\_\_\_ da Palavra:** Todos os passos para plantar uma igreja devem levar a pessoa nova a um conhecimento, uma interação e uma relação íntima com a Palavra de Deus. A Palavra é a guia para o trabalho e para dar solução a todo tipo de dificuldades.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## F. Passos para plantar uma igreja<sup>11</sup>

1) \_\_\_\_\_ **contatos.** Há muitos métodos que podem ser usados para fazer novos contatos. O plantador deve saber: onde e como chegar a conhecer gente nova; como começar uma conversação; como dirigir a conversação a temas espirituais; e como levar a pessoa nova a uma relação com Cristo e sua Palavra. Os métodos mais excelentes são aqueles que dão oportunidades de criar e manter relações a longo prazo. Todo plantador deve abrir sua mente para provar a grande quantidade de formas de evangelizar. Algumas estratégias possíveis são: organizar campanhas na vizinhança utilizando filmes ou cultos evangelísticos ao ar livre; utilizar eventos especiais como dias pátrios e outros.

2) **Grupos Pequenos de** \_\_\_\_\_ **Bíblico.** Depois de fazer novos contatos deve-se ajudá-los a entender mais profundamente a mensagem do Evangelho e estabelecer uma relação mais estreita. O grupo pequeno era muito importante na vida da igreja primitiva. Em Atos 20:20 se vê que se juntavam em grupos grandes, no templo e de casa em casa, em grupos pequenos. O grupo pequeno é o lugar mais propício para discipular as pessoas novas. Além de ser um lugar seguro e familiar, sem muita pressão, para ir identificando e preparando aos novos líderes. O trabalho em grupo é, além disso, altamente reprodutivo. Requer habilidades específicas, porém fáceis de transmitir e praticar.

<sup>11</sup> DeVries, Timoteo. O Que Devo Fazer Para Plantar Uma Igreja? En: Wagenfeld, J., Ed. *Plantando Igrejas Saudáveis*. FLET/UNILIT. pp. 327-355.

3) \_\_\_\_\_. Ao plantar igrejas este passo é muitas vezes o mais ignorado entre os plantadores. Se não se estabelece uma membresia não se pode começar uma igreja. O passo de “compromisso” é diferente da “decisão” de aceitar a Cristo. É muito mais fácil para as pessoas passarem ao altar e aceitar a Cristo que fazer um compromisso público e permanente de membresia em uma igreja. Este passo também é chave para o desenvolvimento de novos líderes. Um erro comum é colocar em posições de liderança a pessoas que ainda não fizeram um compromisso público e claro ao batizar-se e fazer-se membros oficiais da nova igreja.

4) \_\_\_\_\_. O passo seguinte é desenvolver a liderança. Todos os membros da nova igreja têm dons espirituais que podem ser utilizados; o primeiro é descobri-los. A liderança deve ser produto de dons e não de nomeações. Não há melhor forma de treinar um líder que acompanhá-lo pessoalmente e dedicar o tempo que seja necessário para contribuir para seu crescimento em todas as áreas.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

5) \_\_\_\_\_ de Adoração e Serviço. Este passo é o mais flexível de todos. Não importa que padrão se segue, o mais importante é que uma vez que se começam a realizar os cultos não se deixe de fazê-lo. A perseverança é a marca do plantador. Nos cultos se proclama publicamente que nesse lugar está a presença do corpo de Cristo. O recomendável para os plantadores é esperar e planejar o melhor possível o primeiro culto de adoração na comunidade.

## PONTO DE AÇÃO

Escreva as ideias que tenha sobre seu plano de trabalho para os próximos três meses:

### 1. Novos contactos

---

---

---

### 2. Grupos pequenos, células, de estudo bíblico

---

---

---

### 3. Membresia

---

---

---

### 4. Liderança

---

---

---

### 5. Cultos de adoração e serviço

---

---

---



# 8

## ESTRUTURAR O DESENVOLVIMENTO DO MINISTÉRIO

«Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas» (1 Pedro 4:10)

Parte da comunhão saudável é saber incorporar adequadamente aos novos convertidos a igreja. A ideia é ter um plano específico para acolher as pessoas entre laços de amor fraternal e prover ministérios nos quais possa desenvolver-se e ter um sentido de pertencer e propósito. Quando se está plantando uma obra deve pensar qual será o \_\_\_\_\_ que as pessoas vão seguir para ser aceitos como membros e ser ativos em algum ministério.

Nesta sessão se falará acerca da igreja como sistema. A meta é aprender sobre as abordagens ou paradigmas que ajudam a estruturar o desenvolvimento do ministério. Logo se verá como as pessoas passam e amadurecem dentro da igreja.

Anotações:

---

---

---

---

---

---

---

---

### A. Sistemas em Plantando Igrejas Saudáveis

O livro “Plantando Igrejas Saudáveis” apresenta o seguinte esquema como marco de referência para organizar e estruturar los ministérios de uma igreja saudável. A Rede de Multiplicação apresenta este sistema com mais detalhe em outros estudos disponíveis sobre o tema, porém aqui se apresenta de maneira geral.

**Os seguintes princípios são considerados como vitais:**

- O plantador deve manter o esquema inteiro em mente ao mesmo tempo em que trabalha cada parte. O líder saudável “vê as árvores sem perder de vista o \_\_\_\_\_ entero”.
- A visão é a tarefa dada por Deus para lograr seus propósitos redentores. Porém não existe em um vazio, mas é dada a uma liderança que a pratica mobilizando ao corpo ministrante (toda a igreja), segundo os recursos que dispõe. Tendo em conta seu \_\_\_\_\_, a igreja cumpre suas funções de evangelização, discipulado, serviço, comunhão e adoração para lograr a transformação de pessoas e comunidades para a glória de Deus e a extensão de seu Reino.



---

---

---

---

**ELEMENTOS**

**VISÃO:** A igreja vê claramente o que Deus quer que seja e faça como Corpo de Cristo em ação. Esta visão cumpre com os propósitos redentores de Deus e encaminha a igreja em missão.

**LIDERANÇA:** As pessoas que servem na igreja são as que entendem dita visão, que a comunicam com clareza à congregação e organizam o Corpo para fazê-la realidade.

**CORPO MINISTRANTE:** Os membros da igreja trabalham juntos usando seus dons com responsabilidade na congregação e na comunidade.

**RECURSOS.** A igreja desafia os membros a ser bons mordomos de suas posses e bens. Emprega estes recursos (tempo, talento e tesouro) para realizar a obra do Reino de Deus nela mesma e na comunidade.

### **FUNÇÕES**

**PROCLAMAÇÃO:** A igreja anuncia em palavra e ação as boas notícias do Reino e sua justiça. Convida as pessoas a serem discípulos de Jesus e aponta a uma nova criação.

**ENSINO:** A igreja ajuda o povo ver a Cristo com clareza e conhecer sua vontade para segui-lo em todos os aspectos da vida.

**SERVIÇO:** A igreja supre integralmente as necessidades das pessoas e da comunidade em nome de Cristo e as convida a serem seus discípulos.

**COMPANHEIRISMO:** Os membros ajudam-se mutuamente em suas cargas mostrando assim o amor e a compaixão de Deus.

**ADORAÇÃO:** A igreja se reúne como família de Deus para encontrar-se com Ele em adoração, confissão e gratidão, a fim de consagrar-se a uma vida de serviço para louvor de seu nome.

Há muitos outros fatores determinantes no crescimento da igreja como a estrutura, os programas, a comunicação e o contexto comunitário e espiritual no qual se encontra.

## B. Sistemas em Igrejas de Alto Impacto

No livro “*Igrejas de Alto Impacto*”, Linus Morris compartilha \_\_\_\_\_ características essenciais que ele tem observado em igrejas que se sobressaem e crescem. São as seguintes:

**1) Sistema de \_\_\_\_\_.** O sistema mais crítico é o da oração intercessora. Consiste em tempo de intercessão congregacional, orações privadas dos membros, líderes e intercessores comissionados e chamados para orar pelo ministério.

**2) Sistema de \_\_\_\_\_.** Evangelismo pessoal, atividades pré-evangelísticas, eventos evangelísticos e visão mundial.

**3) Sistema de \_\_\_\_\_.** A meta da assimilação é ajudar aos novos membros a alcançar seu potencial como ministros. É o sistema que procura envolver aos membros em ministérios significativos conforme seus dons espirituais.

**4) Sistema de \_\_\_\_\_.** O primeiro lugar para a nutrição é o grupo celular ou grupo pequeno. Também há nutrição através da pregação e do ensino bíblico. O batismo e a comunhão são elementos essenciais para a comunidade cristã e o crescimento dos crentes.

**5) Sistema de \_\_\_\_\_.** A celebração é a adoração central ou evento de reunião da igreja. Inclui a participação de um pastor, líder de adoração, diretor de programação, músicos, maestros, apoio técnico.

**6) Sistema de \_\_\_\_\_.** A liderança é o recurso mais importante da igreja. Uma equipe de líderes pode ser pastores, supervisores de divisão, ministérios especiais e líderes de grupos celulares. A responsabilidade do sistema de líderes é ministrar a visão ao resto do corpo e mobilizar aos membros para o ministério.

**7) Sistema de \_\_\_\_\_.** Um sistema administrativo competente inclui construir visão, estabelecer metas e planejar estrategicamente. Um bom plano começa com estudos e coleta de informação; considera o ponto de início, aonde quer chegar e as formas para consegui-lo. A avaliação é uma parte essencial de um bom sistema administrativo. Exige otimizar o tempo e os recursos.

**8) Sistema de \_\_\_\_\_.** Segundo a congregação cresce, necessita-se uma forma de comunicação mais formal para prevenir confusão e ineficiência. Um departamento de comunicação pode gerenciar os boletins, anúncios, panfletos, cartas, jornais, etc.

**9) Sistema de \_\_\_\_\_.** O sistema administrativo da igreja sempre faz a diferença entre a eficiência e a deficiência pastoral. Um bom sistema administrativo inclui empregados, apoio secretarial, procedimentos de contabilidade, administração de finanças e propriedade, e equipe principal.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## C. Importância do desenvolvimento do ministério

É de vital importância desenvolver um diagrama que mostre o processo que ajudará uma pessoa a nascer, crescer e envolver-se nos ministérios da igreja.

- 1) Mostra a \_\_\_\_\_ que os ministérios tem entre si.
- 2) Mostra a \_\_\_\_\_ lógica pela qual a pessoa se envolve em vários ministérios e qual é o próximo passo.
- 3) Mostra o \_\_\_\_\_ esperado do envolvimento no ministério.
- 4) É útil para identificar os ministérios essenciais que estão \_\_\_\_\_ em seu plano.
- 5) Ajuda-lhe a determinar o que se requer para mover as pessoas ao próximo nível de \_\_\_\_\_ no ministério.

**Lembre-se:** Os ministérios devem estar enfocados no desenvolvimento das pessoas que estão sendo transformadas pelo Evangelho.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

PONTOS DE ENTRADA	PONTOS DE RECEPÇÃO	PONTOS DE CAPACITAÇÃO	PONTOS DE MINISTÉRIO
- Campanha evangelística	- Projeto Filipe	- Sociedades de mulheres/homens	- Diácono
- Culto especial	- Programa de discipulado	- Treinamento de líderes	- Grupo musical
- Amizade na célula	- Cultos dominicais	- Cursos FLET	- Cozinha para os pobres
	- Grupos pequenos	- Classe de doutrina básica	- Instrutor
		- Estudos para instrutores	- Visitação hospitalis e prisões

## PONTO DE AÇÃO

1. Escreva uma lista de seus principais programas ministeriais.


2. Organize-os em ordem lógica. Em qual sequência as pessoas irão se envolvendo na igreja?


3. Identifique qualquer ministério essencial que falte.


4. Qual será o nível de compromisso necessário para envolver-se em cada ministério? Determine a comunicação e as relações.


5. Com os dados mencionados, complete o quadro que se encontra na próxima página.



# 9

## VENCER OS OBSTÁCULOS

*«Ai dos pastores que desatroem e dispersam as ovelhas do meu pasto!», diz o Senhor. ».*  
(Jeremias 23:1)

A média nacional de novas igrejas que fecham suas portas nos primeiros dois anos é alto. Há muitas coisas que contribuem para o fechar prematuro: podem ser razões morais, estratégicas ou outras. Neste exercício se examinarão várias causas e como evitá-las.

Há ocasiões em que a agenda do plantador é diferente a de alguns dos componentes do grupo núcleo. Em outras, os membros do grupo \_\_\_\_\_ a ideia que ele tem. Assume-se que qualquer diferença se resolverá no futuro. Geralmente, acontece o oposto.

As agendas diferentes produzem conflitos, problemas, frustrações e ainda divisão. O resultado é falta de unidade na nova igreja. Devem ser superadas as dificuldades e conflitos estabelecendo a harmonia mediante a solução bíblica.

As pessoas que não estão identificadas ou que não querem compreender a visão da Igreja podem conseguir, através de suas atitudes e pensamentos, transmitir mal estar ao grupo e podem se tornar “pedra de tropeço” para a missão da Igreja.

Anotações:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

«Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisões entre vocês; antes, que todos estejam unidos num só pensamento e num só parecer.» (1 Co. 1:10). Quando Paulo se refere a “divisões” quer dizer “visão dupla”. Não é errado ter uma visão e metas próprias, porém, sim, é errado “fechar-se” na própria visão sem respeitar nem considerar a visão existente na Igreja. O desafio é que cada novo membro conheça e se adira à visão do plantador.

## A. Causas que podem afetar a plantação de uma igreja

- 1) O pastor não é realmente plantador de igrejas.
- 2) O nascimento prematuro da obra e/ou a falta de desenvolvimento do grupo nuclear.
- 3) Um \_\_\_\_\_ pobre.
- 4) Falta de supervisão, apoio e prestação de contas.
- 5) Pecado na liderança.
- 6) Falta de financiamento.
- 7) Má interpretação do grupo a alcançar.
- 8) \_\_\_\_\_ irreais.
- 9) Perda de enfoque sobre o evangelismo e o discipulado.
- 10) Falta de \_\_\_\_\_ do desenvolvimento do ministério.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## B. Verdades relacionadas com o conflito

- 1) O conflito é inevitável.
- 2) Existe uma \_\_\_\_\_ .
- 3) Mantenha a visão à frente.
- 4) Autorize as pessoas para que se \_\_\_\_\_.

**Lembre-se:** Que um líder tenha uma agenda diferente não é pecado. O pecado resulta se não se arruma de uma forma bíblica.

## C. Causas do conflito

- 1) **Problemas de** \_\_\_\_\_. A agenda deve ficar clara na mente do plantador antes de capacitar a um grupo núcleo.
- 2) **Objetivos** \_\_\_\_\_. Sim, todos têm uma agenda pessoal. Pero a equipe de trabalho deve ter uma agenda comum.
- 3) **Diferenças na** \_\_\_\_\_ **e nas personalidades.**

**Lembre-se:** Se deve liberar as pessoas com valores centrais diametralmente opostos aos da igreja.

## D. Três respostas ao conflito

COMPORTAMENTO	RESULTADOS
Passivo	Eu perco/Tu ganhas
Agressivo	Agressivo Eu ganho/Tu perdes
Assertivo	Assertivo Eu ganho/Tu ganhas

## E. Bíblia e harmonia

*«Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados a plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste» (João 17:20-23).*

*«Irmãos, em nome de nosso senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisão entre vocês; antes, que todos estejam unidos em um só pensamento e um só parecer» (1 Coríntios 1:10).*

*«Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz» (Efésios 4:3).*

*«Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!.» (Salmos 133:1).*

*«Duas pessoas andarão juntas se não estiverem de acordo?.» (Amós 3:3).*

## F. Resolução construtiva de conflitos

- 1) Identificar e definir o \_\_\_\_\_ .
- 2) Gear alternativas de \_\_\_\_\_.
- 3) Tomar \_\_\_\_\_ .
- 4) Programá-las.
- 5) \_\_\_\_\_ .



## Mantenha-se acima do conflito<sup>12</sup>

O conflito pode fazer a vida muito incômoda. Toma-nos de surpresa e nos faz dizer ou realizar coisas das quais mais tarde nos arrependemos. Quando alguém nos ofende, podemos reagir sem pensá-lo. De repente, é como se estivessemos deslizando-nos por um terreno escorregadio, e as coisas foram de mal a pior. Como a ilustração mostra, este terreno escorregadio pode fazer-nos cair em duas direções.

### 1. RESPOSTAS DE ESCAPE

Suicídio.  
Fuga.  
Negação.

### 2. RESPOSTAS DE ATAQUE

Litígio.  
Agressão.  
Assassinato.

### 3. RESPOSTAS DE CONCILIAÇÃO

#### Conciliação Pessoal

Passar por alto.  
Diálogo.  
Negociação.

#### Conciliação Assistida

Mediação.  
Arbitragem.  
Disciplina da Igreja.

<sup>12</sup> Usado com permissão de Peacemaker Ministries. En: Wagenveld, Juan, Ed. "Plantando Igreja Saudável". FLET/UNILIT. pp. 299-302.

## PONTO DE AÇÃO

1. Por que você pensa que algumas igrejas fecham prematuramente?

---

---

---

---

2. Reconheça as razões que poderiam causar-lhe problemas em seu próprio ministério.

---

---

---

---

3. Compartilhe os ajustes que deve fazer em seu ministério para evitar estes problemas.

---

---

---

---

# 10 CUIDAR A FAMÍLIA

«Os filhos dos filhos são uma coroa para os idosos, e os pais são o orgulho dos seus filhos».  
(Provérbios 17:6)

A família do plantador deve ser uma \_\_\_\_\_ no ministério. Se for casado, deve dar suma importância ao cuidado de seu cônjuge e filhos. Lamentavelmente, muitos se colocam em situações nas que estão disponíveis às 24 horas do dia para suprir as necessidades dos demais e chegam a ser estranhos para sua família. Para muitos plantadores de igrejas, estes refrões são muito certos: “Candeia na rua, escuridão em casa”; “Em casa de ferreiro, espeto de pau”.

## A. Perigos que causam tensão na família do plantador

Anotações:

---

---

---

---

---

---

---

---

- 1) A falta de \_\_\_\_\_. Se permitir, o ministério e suas necessidades consumirão todo o tempo e a energia.
- 2) O viver com expectativas irreais, já seja de nós mesmos ou de outros.
- 3) A tentação de substituir uma relação íntima com o cônjuge e/ou com a família pelo trabalho do \_\_\_\_\_.
- 4) O isolamento em um ambiente novo e pouco familiar, longe dos meios de apoio da família e as amizades.
- 5) Não aproveitar as \_\_\_\_\_ para o constante crescimento familiar.

6) A tentação de envolver-se emocionalmente com pessoas de alta necessidade; cultivando\_\_\_\_\_.

7) Não fazer de seu lar um porto seguro onde cada membro da família possa ter o lugar e a \_\_\_\_\_ para ser eles mesmos.

## **B. Benefícios positivos para a família do plantador**

1) A oportunidade de satisfazer as necessidades psicológicas mais básicas: amar e ser \_\_\_\_\_ e sentir-se útil para você mesmo e para outras pessoas.

2) A tremenda oportunidade de crescer e desenvolver-se como líder através de sua \_\_\_\_\_ na vida de outros.

3) Participar nos \_\_\_\_\_ mais significativos da vida de outros: casamentos, nascimentos, funerais, etc.; e sobretudo, ter o privilégio de ver pessoas espiritualmente perdidas entregar suas vidas a Cristo.

A oportunidade de desenvolver  
4) seus \_\_\_\_\_ espirituais e ajudar a sua família a desenvolver e usar os seus.

5) Ensinar a seus filhos e familiares o \_\_\_\_\_ que significa ser um \_\_\_\_\_ como Jesus Cristo.

6) Ser motivado a ir além de sua comodidade para alcançar a outros com o Evangelho, por causa do \_\_\_\_\_ com o desenvolvimento de pessoas e da igreja de Jesus Cristo.

7) Estabelecer um modelo para o futuro dessa comunidade de fé, em vez de ter que ajustar-se a \_\_\_\_\_ de uma igreja já estabelecida.

## C. Para refletir

- 1) Quanto tempo tem passado \_\_\_\_\_ e orando com seu cônjuge/família sobre sua visão e os planos para a nova igreja e sobre seu casamento, família e vida juntos?
- 2) Quais são os \_\_\_\_\_ do cônjuge/família quanto a plantar uma igreja?
- 3) Quais são os temores \_\_\_\_\_ quanto a plantar uma igreja?
- 4) De que maneira poderiam determinar qual é o \_\_\_\_\_ de cada um na nova igreja?
- 5) O que deixa seu cônjuge/família \_\_\_\_\_ quanto ao ministério?
- 6) Que \_\_\_\_\_ espirituais seu cônjuge/família tem?
- 7) De que maneira a \_\_\_\_\_ de seu cônjuge/família determina sua participação em el ministerio?
- 8) Que outros \_\_\_\_\_, sejam familiares, profissionais ou outros, seu cônjuge/família tem?
- 9) De que maneira \_\_\_\_\_ seu cônjuge/família de expectativas irreais e injustas?
- 10) Estabeleceu \_\_\_\_\_ com sua família quanto a recepção de chamadas telefônicas, dias livres, horários noturnos, escritório em casa, entretenimento e outros?

**Observação:** À medida que o tempo o permita e segundo as indicações do instrutor, ler o ponto C do Apêndice I: "Família".

## PONTO DE AÇÃO

1. Indique as áreas de perigo que precisam ser atendidas em sua família.

---

---

---

---

---

---

---

2. Faça uma lista das ações que será necessário para evitar cair nesses perigos.

---

---

---

---

---

---

---

3. Veja quais dos benefícios descrevem melhor sua situação.

---

---

---

---

---

---

---

# Apêndice I - Leituras

## A. Oração

“A oração, para muitos, não vem aos lábios tão facilmente e com espontaneidade. Sem dúvida, há suspiros fundos e gritos de desamparo em toda vida. Porém orar é mais. É falar a Deus e com ele e se Deus é ‘nosso Pai’ na comunhão com Cristo, então seus filhos quererão falar com ele sempre, em todas as partes e com todo prazer. Da mesma maneira que uma criança cresce lentamente e aprende a conversar com seus pais, assim também ocorre na filiação de Deus: pelo Espírito Santo oramos e no Espírito escutamos a Deus e crescemos pela oração na comunhão com Deus. A fé aprofunda a oração e a oração reforça a fé, até que cheguemos a orar ‘sempre e sem interrupção’ (Lc. 18:1) (...) nos afeta ouvir da história do Getsemani a repreensão de Jesus aos discípulos: «*Não pôde vigiar nem por uma hora?*» (Mr. 14:37). Não é fácil orar concentrado, sem deixar que os pensamentos divaguem, por algum tempo ou inclusive uma hora por dia. Porém isto é o que tem a oração de comum com a meditação, que só se aprende mediante um exercício forçado. Portanto, tem que aprender a orar, encontrar prazer nisso e sentir o fortalecimento espiritual e o consolo que deriva disto. É admirável que não só posso orar por mim mesmo mas também pelos outros e que os outros não só podem orar por si mesmos, mas também por mim. Estas súplicas nos levam a uma grande comunidade, amplamente mundial, do Espírito. Saber que esta comunidade está aí e que intercede por mim, se eu emudeço, me dá forte sentimento de segurança (...) Nesta dimensão das súplicas, a oração não nos isola, mas supera as solidões. Quem entra em um tempo difícil e sabe que os outros oram por ele se sente apoiado e não se dá por vencido. A vida humana chega a fazer-se viva precisamente porque os homens estão uns com os outros, assim também a vida no Espírito chega a ser viva porque os homens oram uns pelos outros e se levam mutuamente ante Deus”<sup>13</sup>.

## B. Palavra de Deus

“Muito de nossa teologia (...) baseia-se na experiência, porém como cristãos, esse não é o único pilar; deve-se entender a vida à luz das Escrituras. A autocrítica que poderia fazer-se a Igreja gira em torno das Escrituras e sua correta interpretação, partindo de uma realidade: Se deve ler mais a Bíblia. Se escutam muitos sermões, cada domingo; durante a semana pelo rádio e pela televisão, também são lidas revistas, livros, porém a leitura do texto sagrado tem uns reduzidos minutos por dia, quicás aplicados a um nobre projeto de ‘ler a Bíblia em um ano’. E mais, se é que se lê com intensidade, só se lê uma versão das Escrituras, privando com isto da possibilidade de enriquecer a compreensão da Palavra de Deus com outros matizes ou diferenças na tradução dos idiomas originais.

Muitas dúvidas, mitos e deformações das Escrituras são esclarecidas pela Palavra mesmo, só se deve separar tempo diariamente e ler, com intensidade, com atenção, ler decorrido captando o panorama maior da estrutura do texto; ler com devoção e amor. Como passo posterior, será necessário o estudo e a meditação bíblica para aprofundar o acercamento à Palavra de Deus”<sup>14</sup>.

<sup>13</sup> Moltmann, Jürgen. “*O Espírito Santo e a Teologia da Vida*”. Ediciones Sígueme. pp. 165, 166, 172.

<sup>14</sup> Aguilar, Verónica; Terán, Adrián y Daniel Polía. “*Movimento de Treinamento Teológico Evangelístico*” (MATE). p. 38.

“a. Estudo bíblico: Tem como propósito buscar ou captar o significado mais profundo do texto bíblico. Caracteriza-se pela análise de uma porção bíblica não demasiado extensa. O estudo sugere a observação cuidadosa de como se relacionam entre si as distintas partes da passagem.

b. Meditação bíblica: Seu propósito é o diálogo íntimo com Deus. Caracteriza-se por pensar detidamente em um versículo ou uma ideia de uma porção da Escritura. Enfatiza a relação íntima com Deus e a resposta pessoal à sua Palavra”<sup>15</sup>.

«Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!» (Sal. 1:1-3).

“A palavra hebreia que normalmente se traduz como ‘meditar’ significa literalmente ‘murmurar em voz baixa’, e o Salmo 1,1-2 nos pede que o façamos (...). O que temos ouvido, memorizado e internalizado devemos lembrá-lo e recitá-lo para nós mesmos uma e outra vez. Os Pais da igreja desenvolveram a ideia e a prática da ruminação sobre a base de uma interpretação alegórica do ruminar dos animais que eram considerados puros (Dt. 14:6). Santo Antônio, o ermitão egípcio do princípio do século IV, utilizava a seguinte comparação humorística: ‘O camelo não precisa mais do que um pouco de alimento, que mantém em seu interior até que regressa ao estábulo, porque deixa que a comida suba de novo até a sua boca e a ruma até que penetra em sua carne e em seus ossos. O cavalo, entretanto, necessita muito mais alimento, porque come continuamente e elimina em seguida o que comeu. Portanto, não sejamos como o cavalo, recitando continuamente as palavras de Deus sem obedecê-las, mas sejamos como o camelo e recitemos cada palavra de Deus retendo-a em nosso interior até que a tenhamos vivido’. Santo Antônio insistia na íntima relação que existe entre o ato de ruminar e sua consequência: ser penetrado pela palavra de Deus até o ponto que modele os nossos atos. Outros autores descrevem a ruminação em termos de meditação que conduz a novas revelações e a oração contínua. Em sua Disciplina para a vida dos ministros, Martinho Lutero dava o seguinte conselho: ‘A noite, ao ir para a cama, não deixe de levar contigo uma passagem da sagrada Escritura que conheça de memória e, enquanto a ruma, dormirá rapidamente como um animal puro. A passagem não deve ser demasiado longa, deve ser curta, porém deve ser bem meditada e compreendida. E quando desperte pela manhã deve retomá-la, como uma herança da noite passada”<sup>17</sup>.

“É bom reconhecer que essas três aproximações a Bíblia (leitura, estudo e meditação) não são afastadas entre si. Cada um tem seu valor e sua utilidade, segundo o propósito do leitor. Também é importante ter presente que toda forma de aproximar-nos da Bíblia é uma resposta à iniciativa de Deus. Em Hebreus 1:1 lemos que Deus usou ‘muitas maneiras’ para comunicar-se conosco. A mesma Carta nos diz, em 4:12, que sua Palavra é ‘viva e eficaz’ e chega ao profundo de nosso ser, para cumprir os propósitos eternos de Deus”<sup>18</sup>.

---

<sup>15</sup> Yabraian, Carlos. “A Aventura de Estudar a Bíblia”. Ediciones Certeza. pp. 8, 9.

<sup>16</sup> *Ruminar*: Mastigar de novo os alimentos que voltam do estômago à boca. *coloq.* Repassar no espírito, refletir muito.

<sup>17</sup> Weber, Hans-Ruedi. “O Livro Que Me Lê”. Editorial Sal Terrae. pp. 99, 100. <sup>18</sup>

Yabraian, Carlos. “A Aventura de Estudar a Bíblia”. Ediciones Certeza. p. 9.

## C. Família<sup>19</sup>

A necessidade de todo filho é ser amado por seus pais e poder amar a seus pais. As cinco necessidades relacionadas a seguir são essenciais para que os filhos tenham uma relação apropriada com seus pais. Quando alguns destes elementos não ocorrem na relação familiar, a capacidade de receber e dar amor nos filhos é afetada ou limitada.

- Segurança (sentir-se seguro em casa).
- Pertencer (sentir que pertence a uma família que o aceita e valoriza).
- Limites (sujeito a uma disciplina com firmeza e amor).
- Comunidade (ser parte da vizinhança, comunidade de forma ativa).
- Flexibilidade (oportunidade para brincar, expressar ideias e sentimentos).

### Padões destrutivos na comunicação do casal

Segundo o livro *“Fighting for Your Marriage”*, estes são alguns dos padrões destrutivos da comunicação no casamento que podem agravar as situações matrimoniais.

- **Intensificação:** Quando uma conversa começa a subir a escada das emoções negativas no lugar de responder com uma resposta suave, tratando de compreender com honestidade os sentimentos do cônjuge.
- **Invalidação:** Um padrão em que um invalida ou anula os pensamentos, sentimentos ou o caráter do outro. A invalidação forma uma barreira crescente na relação que não honra a perspectiva do casal.
- **Interpretações negativas:** Isto ocorre quando se dá a cada conversação e evento a pior interpretação possível e não deixa lugar para o positivo. Estas interpretações costumam questionar as motivações do casal.
- **Retirada e esquivas:** Frequentemente um é perseguidor e outro o que evita certos temas ou discussões. Faz-se difícil lidar bem com o conflito quando não há um empenho sério entre as partes para resolver os temas.

### Fatores estáticos e dinâmicos que aumentam as tendências à separação

Segundo o livro *“Fighting for Your Marriage”*, estes são alguns dos fatores que podem agravar as situações matrimoniais e pressionar para a separação e as vezes para o divórcio.

#### Fatores estáticos

- Uma personalidade que reage muito mal ante os problemas.
- Ter pais que passaram pelo divórcio.
- Concubinato antes de casar-se.
- Já ter passado por um divórcio.
- Ter filhos de outro casamento.
- Antecedentes e costumes religiosos são muito diferentes.
- Casar-se muito jovem.
- Não conhecer-se suficiente antes de casar-se.
- Sérias dificuldades econômicas.

---

<sup>20</sup> Pinto, Carlos. Perfil Psicológico da Família Plantadora. En: Wagenveld, Juan, Ed. *“Plantando Igrejas Saudáveis”*. FLET/ UNILIT. pp. 563-585.

#### *Fatores dinâmicos*

- Estilos negativos de conversar e discutir.
- Dificuldade para uma sã comunicação.
- Dificuldade lidando com o conflito.
- Expectativas não reais do casamento.
- Baixo nível de compromisso com o cônjuge.
- Não praticar juntos a vida de fé.

#### **Factores a considerar como áreas de constante cuidado para ter uma vida sexual saudável e prevenir a queda sexual**

Segundo o livro *“Antes da Queda”*, estes são algumas fatores que são necessários considerar e trabalhar constantemente como agenda preventiva.

#### *Fatores a considerar*

- Sentir-se confortável com sua sexualidade.
- Buscar cura para suas feridas sexuais ocorrida no passado.
- Capacidade para ter amizades sem confundir a relação.
- Entender as diferenças entre os diversos níveis de intimidade.
- Entender as dinâmicas que surgem nas relações ministeriais tais como transferências, projeção e contra transferência.
- Manter como prioridade a relação de casal e em ordem secundária a relação ministerial.
- Entender suas próprias emoções e sentimentos.
- Saber dizer “não” quando seja necessário.
- Lidar com impulsos ou sentimentos inapropriados que surjam em relações ministeriais.
- Demonstrar boa capacidade para expressar seus sentimentos.
- Desenvolver um plano de cuidado físico, pessoal, espiritual pessoal.
- Satisfazer necessidades emocionais e afetivas em casa e com o cônjuge.
- Discernir as prioridades entre a vida de ministério e a familiar.
- Resolver problemas maritais e paternos o mais rápido possível.
- Sujeitar-se a Deus e viver um espírito de líder servo em família.

#### **D. Evangelização**

Estratégia para o evangelismo e seguimento eficaz de novos crentes. Existem vários modelos de evangelismo de eficácia comprovada. Um deles é o *“Projeto Filipe”*, da Liga Bíblica. É uma estratégia muito simples que tem ajudado milhares de igrejas ao redor do mundo. Consiste em presentear um Evangelho de João a uma pessoa junto com um guia de estudo que dura 5 semanas. Ao reunir-se com a pessoa se logra criar uma relação de confiança, estudar a Palavra, apresentar a Jesus e orar juntos. Depois do estudo inicial se convida a participar em um grupo de estudo bíblico de crescimento. Muitos se unem a igreja desta maneira. O Projeto Filipe também provê material de seguimento e discipulado centralizado nas Escrituras e provê o treinamento necessário para sua igreja.

A seguir apresenta-se de forma resumida para fins deste treinamento.

## O que é o Projeto Filipe?

É uma estratégia de evangelismo e discipulado para o crescimento da igreja local.

Tem sua base bíblica em Atos 8:26-40. A história do encontro de Filipe e o etíope nos ensinam três princípios para alcançar as pessoas para Cristo.

1. **Evangelização:** Colocar a Palavra de Deus nas mãos das pessoas. O etíope estava lendo a Palavra de Deus no livro de Isaías e sente a inquietude de saber mais.
2. **Discipulado:** Dar seguimento ao novo crente. Filipe, guiado pelo Espírito, explica a passagem de Isaías e apresenta-lhe o Evangelho.
3. **Membresia:** Levar a pessoa a um compromisso com a igreja. Depois, o etíope pergunta se pode ser batizado e desta maneira logra integrar-se ao Corpo de Cristo.

## Estudo de João

Um “Filipe capacitado” coloca estrategicamente a Palavra de Deus nas mãos daqueles com quem tem a intenção de voltar a ver a fim de que conheçam a Deus e possam desenvolver um compromisso com sua igreja. A seguir apresenta-se um exemplo da primeira lição do estudo bíblico indutivo utilizado com as pessoas que aceitaram o convite para estudar um dos evangelhos.

5 minutos – Complete o seguinte questionário utilizando só o Evangelho de João, segundo as referências bíblicas de cada pergunta.

15 minutos – Logo reúna-se com duas ou três pessoas para compartilhar as respostas. Cada pessoa terá um turno para dirigir ao grupo na discussão de pelo menos três perguntas. O diretor de turno será chamado “Filipe” e os outros “Etíopes”, seguindo o modelo de Atos 8.

## Primeira semana - Lição um (capítulos 1-5)

1. Quem criou a vida e é luz para as pessoas? (1:4)
2. O que devemos fazer para ter o direito de ser filhos de Deus? (1:12)
3. Através de quem conhecemos a Deus, seu amor e sua verdade? (1:17, 18)
4. O que faz Jesus, o Cordeiro de Deus, para o mundo e também para ti?(1:29)
5. O que mostrou Jesus através de seu primeiro milagre? (2:11)
6. O que devo fazer para estar no reino de Deus? (3:3)
7. Por que Deus deu a seu único Filho para salvar-nos? (3:16-18)
8. O que tem os que creem em Jesus? O que acontece se o rejeita? (3:36)
9. O que os samaritanos souberam sobre Jesus depois de passar tempo com ele? (4:40-42)
10. O que acontece se ouves as palavras de Jesus e cres? (5:24)

**Observação:** Sua igreja poderia criar seu próprio questionário para usar com um dos evangelhos. Milhares chegam a Cristo desta maneira.

## Apêndice II - *Melhorando as Impressões*

“Muitos dos meios de comunicação que o mundo tem não são pecaminosos e deveriam ser usados pela igreja. A Cruz de Cristo é muito menos ofensiva para o não crente que os métodos usados por alguns cristãos para comunicar o Evangelho” (Knute Larson).

*«Não damos motivo de escândalo a ninguém, em circunstancia alguma, para que o nosso ministério não caia em descrédito. Ao contrário, como servos de Deus, recomendamos-nos de todas as formas: em muita perseverança...»* (2 Co. 6:3, 4a)

“70% das pessoas que visitam nossas igrejas tomam a decisão de voltar ou não ANTES que o pastor comece a pregar!” (Barna Research Group)

A seguir se enumera uma lista de elementos a considerar nos serviços dominicais e na igreja em geral. Você pode incluir outros elementos. Ao fazer este exercício, por favor, tente colocar-se no lugar de uma pessoa nova e olhe as coisas como se as visse pela primeira vez.

### 1. Sinalização.

- Cartazes indicadores de: Banheiros, Sala das crianças, Estacionamento, etc.
- Letras grandes e claras.
- Logo contemporâneo.
- Uso de cores.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

### 2. Dependências.

- Limpas e acolhedoras.
- Banheiros: Provistos de todos os elementos necessários antes, durante e depois do culto.
- Estacionamento: Amplo, bem delimitado.
- Jardins: Arrumados.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

### 3. Assistentes e boas-vindas.

- Amigos e bem informados.
- Equilíbrio entre sexos.
- Equilíbrio entre idades.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

### 4. Creche.

- Sistema seguro.
- Trabalhadores treinados.
- Folheto explicativo.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**5. Ambiente.**

- Música de fundo.
- Boa iluminação.
- Decoração.
- Assentos cômodos e espaço.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**6. Participantes do culto: Líderes de louvor, pastor, etc.**

- Calor e entusiasmo.
- Autenticidade.
- Vestimenta apropriada/coordenada.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**7. Linguagem.**

- Clara (seja consciente do uso da linguagem eclesiástica)
- Inclusivo.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**8. Música e cantos.**

- Excelência musical.
- Verificação da teologia dos cantos.
- Letras claras e visíveis.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**9. Programação do culto.**

- Ordenada.
- Pontual.
- Variada (drama, vídeos, etc.).
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**10. Material impresso.**

- Redação apropriada (clara e fácil de ler).
- Sem erros de ortografia.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

## Apêndice III - A sessão que você escreve

Sobrenomes e Nomes: \_\_\_\_\_

Correio eletrônico: \_\_\_\_\_ @ \_\_\_\_\_

Denominação e/ou organização: \_\_\_\_\_

ATIVIDADE	MÊS			TOTAL
	1RO	2DO	3RO	
1 A quantas pessoas apresentou o Evangelho?				
2 Quantos se converteram?				
3 Quantos grupos de estudo bíblico começou?				
4 Quantos líderes está preparando para fazer o mesmo trabalho que você?				
5 Quantas pessoas tem assistido?				

Motivos de oração:

---

---

---

Testemunhos:

---

---

---

Informação adicional:

---

---

---

**Observação:** Por favor, entregue esta folha completa ao instrutor de REDES II.

Querido/a Irmão/ã em Cristo:

Alegramos-nos que você tenha terminado o **Retiro de Plantadores (REDES)**.

Através desta carta desejamos motivá-lo/a a participar, se não o fez ainda, dos estudos de um dia intitulados “Desenvolvimento Integral” e “Plantando Igrejas Saudáveis”.

A Rede de Multiplicação e o Centro de Capacitação para a Multiplicação de Igrejas se unem em colaboração para trazer-lhe este material a baixo custo e com permissão de fotocopiar o material quanto vezes deseje e sempre e quando seja sem fins de lucro e para motivos de capacitação. Há mais informação e recursos relacionados com o tema no portal da Internet:

***[www.reddemultiplicacion.com](http://www.reddemultiplicacion.com)***

Na busca da excelência para o engrandecimento do Reino, pedimos sua colaboração completando a Avaliação que se encontra a seguir. Pode incluir suas sugestões para melhorar este evento na Avaliação ou escrever uma observação em [www.reddemultiplicacion.com](http://www.reddemultiplicacion.com) (“Informes”). Muito obrigado por promover estes temas entre outros possíveis interessados. Que Deus o abençoe!

Gary Teja

Raúl Orlandi

Joaquín Ramos

Juan Wagenveld

Alfredo Vallellanes

# RECURSOS ADICIONAIS

## 1. Organizações

- **¿CÓMO MINISTRAR A LA GENERACIÓN Ñ?** Hispanic Ministry Center. 12600 Westminster Ave. Suite B. Santa Ana, CA 92706-2155.
- **ACCESSIBILITY AUDIT FOR CHURCHES.** General Board of Global Ministries. 7820 Reading Road, Caller N°1800. Cincinnati, OH 45222-1800.
- **CHURCH RESOURCE MINISTRIES. 1240 N.** Lakeview Ave., Suite 120. Anaheim, CA 92807. Tel. 714-779-0370. Fax: 714-779-0189. E-mail: llarson@crcmnet.org
- **CROWN MINISTRIES.** 530 Crown Oak Centre Drive. Longwood, FL 32750. Tel. 407-331-6000. www.crown.org
- **INSTE, INSTITUTE OF THEOLOGY BY EXTENSION.** 4124 Fleur Drive, Suite 15. Des Moines, IA 50321. Tel. 515-285-3344. Fax. 515-285-3377. E-mail: INSTE@inste.org. www.inste.org
- **LIBROS DESAFÍO.** Estudios bíblicos de naturaleza contemporánea para grupos pequeños; recursos para iglecrecimiento. 2850 Kalamazoo Ave., SE. Grand Rapids, MI 49560, USA. Tel. 1-800-333-8300.
- **LOGOI – FLET.** Cursos de educación cristiana por extensión que abarcan las áreas de Teología, Historia de la Iglesia, Evangelización, Homilética, entre otros. E-mail: logoi@aol.com
- **PERFIL DE LA EFICACIA DEL GRUPO.** The HRD Quarterly. 2002 Renaissance Boulevard, Suite 10. King of Prussia, PA 19406.
- **VELA, VISIÓN EVANGELIZADORA LATINOAMERICANA.** Apartado Postal M-9293. C.P. 06000. México, D.F. Tel. 011-525-586-0661. Fax: 011-525-752-9842. E-mail: vela01al@acnet.net

## 3. Libros

Sánchez, Daniel; Smith, Ebbie y Curtis Watke. "Como Sembrar Iglesias en el Siglo XXI". Casa Bautista de Publicaciones.

Schwarz, Christian. "Las 8 Características Básicas de una Iglesia Saludable. Guía práctica para un iglecrecimiento natural". Editorial CLIE. Galván 113-115, 08224. Barcelona, España. Teja, Gary. "Grupos Pequeños". Libros Desafío.

Wagenveld, Juan, Ed. "Sembremos Iglesias Saludables". FLET/UNILIT.

Wagenveld, Juan. "Iglecrecimiento Integral. Hacia una Iglesia de Impacto". FLET/UNILIT. Warren, Rick. "Una Iglesia con Propósito". Editorial Vida.

## 3. Sitios en Internet

**Leadership Network** [www.leadnet.org](http://www.leadnet.org)

**CoachNet!** [www.coachnet.org](http://www.coachnet.org)

**Ministerio Hispano** [www.minhisp.org](http://www.minhisp.org)

# Avaliação

A. Por favor, responda as seguintes perguntas:

1. O que achou do Retiro de Plantadores?

- Excelente    Muito bom    Bom    Medíocre    Ruim

2. O que mais gostou? Por quê?

- Conferências    Comida    Lugar    Fraternidade

---

---

3. O que menos gostou? Por quê?

- Conferências    Comida    Lugar    Fraternidade

---

---

4. Qual sessão lhe ajudou mais? Por quê?

---

---

5. Qual sessão lhe ajudou menos? Por quê?

---

---

6. Recomendaria a outro(a) irmão(a) que participe no próximo Retiro?

---

---

7. O que adicionaria ao Retiro?

---

---

8. O que tiraria do Retiro?

---

---

**B. Dê um valor para cada um dos seguintes módulos e elementos do Retiro.**

		5	4	3	2	1
1	Definir a visão					
2	Esclarecer os valores					
3	Declarar a missão					
4	Comprometer-se com a oração e a Palavra					
5	Trabalhar em equipe					
6	Evangelizar efetivamente					
7	Planejar estrategicamente					
8	Estruturar o desenvolvimento do ministério					
9	Vencer os obstáculos					
10	Cuidar a família					
	Apêndice I – <i>Leituras</i>					
	Apêndice II – <i>Melhorando as impressões</i>					
	Apêndice III – <i>A sessão que você escreve</i>					

**Comentários:**

---



---



---



---

Por favor, entregue esta avaliação ao instrutor no término do Retiro. Esta informação nos será de muita utilidade.

Muito obrigado por sua colaboração!